

TIPO: TEÓRICO-PRÁTICA

UNIDADE CURRICULAR

ANO: 2.º

CONTACTO: 45 TP

INTERPRETAÇÃO III

SEMESTRE: 3.º

CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 63 HORAS

ANO LECTIVO: 2017\_ 2018

16 SEMANAS

CRÉDITOS: 5 ECTS

ÁREA CIENTÍFICA:

DOCENTE:

DURAÇÃO: 3 HORAS SEMANAIS

AE - ARTES DO ESPECTÁCULO

DAVID SILVA

## PROGRAMA

1. Análise da essência do trabalho do actor nos diversos meios de produção: Teatro / Cinema e TV.
2. Abordagem aos dois critérios de aproximação da personagem: “De dentro para fora” ou “De fora para dentro” – etapas do desenvolvimento de cada um dos métodos.
3. Análise da transformação da ficção em “realidade”. A história credível, a personagem “real”.
4. Análise e comentários sobre os vários momentos dos exercícios propostos.
5. Estudo de casos (Cinema e TV)

## COMPETÊNCIAS

No final do semestre, os alunos deverão ter adquirido as competências necessárias para:

1. Identificar os componentes do conceito Acção e as diferenças entre agir e mostrar.
2. A partir de uma ideia ou de um texto, utilizando as memórias emocional e sensorial, a observação (pesquisa, análise e racionalização), a apropriação dos elementos pesquisados e a imaginação, caminhar até à espontaneidade com o objectivo de contar uma história e emocionar. A construção da backstory.
3. Reflectir sobre os efeitos de retorno do contributo individual no processo colectivo de criação.
4. Compreender as diferenças entre a Acção ao vivo, perante um público, e perante uma câmara e assimilar as especificidades que divergem nos dois tipos de produção.

## METODOLOGIA

As metodologias usadas nesta Unidade Curricular estão de acordo com a natureza da disciplina que se caracteriza por ser teórico-prática, sendo necessário para esse efeito o respetivo enquadramento teórico e exemplos práticos correspondentes:

1. Exposição teórica sempre que possível enquadrada por estudo de casos.
2. Análise de ideias/textos.
3. Exercícios práticos individuais e em grupo.

## AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico-prático sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final.
2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor.
3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante.
4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular.
5. A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: **1.** Assiduidade e participação - 40%; **2.** Qualidade da pesquisa e capacidade de apropriação – 20%; **3.** Capacidade de colocar hipóteses credíveis – 20%; **4.** Apresentação de trabalhos individuais e de grupo – 20%.

Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

## BIBLIOGRAFIA

1. Caine, Michael. Acting in Film: An Actor's Take on Movie Making. Applause Theatre Books. NY. 1997
2. Gardies, René (dir.) Compreender o CINEMA e as IMAGENS Texto e Grafia. Lisboa. 2007
3. Hall, Edward T. A Dimensão Oculta. Antropos. Lisboa. 1986
4. Lacey, Nick. Image and Representation, Key Concepts in Media Studies. 2nd ed. Palgrave Macmillan. 2009
5. Milling, Jane / Ley, Graham. Modern Theories of Performance: From Stanislavski to Boal Palgrave Macmillan. 2001
6. Rabiger, Michael. Directing, Fourth Edition: Film Techniques and Aesthetics. Focal Press. Oxford 2008
7. Vasques, Eugénia. O que é Teatro. Quimera. Lisboa. 2001